



Fórum Mundial de Bienais No 2
Como fazer bienais em tempos contemporâneos

São Paulo, Brasil
26 a 30 de novembro de 2014

Local: Auditório Ibirapuera

O Fórum será realizado paralelamente à 31ª Bienal de São Paulo, curada por **Charles Esche, Galit Eilat, Nuria Enguita Mayo, Pablo Lafuente, Oren Sagiv, Benjamin Seroussi e Luiza Proença**, que também serão os diretores artísticos do Fórum.

Realização:
Biennial Foundation
Fundação Bienal de São Paulo
ICCo – Instituto de Cultura Contemporânea

Uma iniciativa: **Biennial Foundation**

www.worldbiennialforum.org

2014 dá mostras do que parece ser um ressurgimento do potencial das bienais internacionais de arte. De Istambul a Sydney e São Petersburgo, uma forma de expor que tendia a cair no conformismo neoliberal está novamente ocupando um espaço de conflito e controvérsia. Se cada bienal possui suas próprias origens, estas inovações podem gerar um engajamento renovado em relação ao valor simbólico das bienais e a forma como elas podem ser discutidas pelo público. É neste espírito, questionando e provocando o conceito de bienal, que o Fórum Mundial de Bienais No 2 decidiu se reunir.

O Fórum irá considerar a bienal do ponto de vista do hemisfério sul. Acima de tudo, irá focar-se em recentes bienais e naquilo que se convencionou chamar de 'Sul Geopolítico', eventualmente assumindo uma perspectiva mais ampla, para investigar como chegamos até aqui. O foco principal será nas cidades de Dakar, Istambul, Jakarta e São Paulo – onde o fórum será realizado – mas outras bienais do hemisfério sul também serão colocadas em pauta.

ICCo Instituto de Cultura
Contemporânea
Avenida Professor Fonseca
Rodrigues, 1300 –
Alto de Pinheiros
05461010 São Paulo, Brazil

Tel +55 11 3811-9264
contato@icco.art.br
www.icco.art.br
www.worldbiennialforum.org

Estas quatro cidades principais vêm produzindo bienais de diferentes formas há pelo menos 20 anos, ao longo dos quais foram inventadas novas tradições e criadas estruturas favoráveis para a sua realização. Numa época em que a relação entre desejo artístico e vontade política está em plena negociação e as bienais são vistas tanto como oportunidades para colher capital cultural, quanto como ameaças à cômoda manutenção do status quo, estas bienais serão as âncoras de uma discussão mais generalizada sobre o potencial das bienais na contemporaneidade.

A abertura, no dia 26, será marcada pelo discurso de Peter Osborne, diretor do Centro de Pesquisas em Filosofia Europeia Moderna da Universidade de Kingston, em Londres, que irá discutir a natureza da contemporaneidade na arte.

Nos dias 27 e 28 serão realizadas quatro mesas temáticas abertas ao público em geral e gratuitas, que serão alternadas com workshops para os representantes de bienais. Nos dias 29 e 30, estes representantes participarão de visitas guiadas em exposições dentro e fora da cidade de São Paulo.

O Fórum Mundial de Bienais tem patrocínio principal do Banco Itaú por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e conta com o patrocínio CESP e do Governo do Estado de São Paulo.

Apoio: Itamaraty - Ministério das Relações Exteriores, Prefeitura de São Paulo, Secretaria de Cultura e Secretaria do Verde e Meio Ambiente, Auditório Ibirapuera, Itaú Cultural, ifa – Institut für Auslandsbeziehungen, IBA – International Biennial Association, British Council.

Mídia: ARTE!Brasileiros, South as a State of Mind

A programação completa do Fórum será divulgada no dia 18 de setembro.

Informações à imprensa:

A4 Comunicação – (11) 3897-4122 Ana Ferrareze: anaferrareze@a4com.com.br
ICCo – (11) 3811-9264 Julia Saleme: julia.saleme@icco.art.br